Acervo ISA

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 128

DATA : 31 10 91

PG. : 16

Índios negam informações

O IBGE não terá no Censo 91 um panorama real da população e das condições de vida de pelo menos duas aldeias indígenas da Amazônia, a Aucre e Cubemcrocre, da nação Caiapó, que habitam várias extensões de terra no sul do Pará e norte do Mato Grosso. Os caciques das duas aldeias se negam a prestar qualquer informação sobre a vida que levam e não estão deixando os recenseadores sequer pousar na área da reserva indígena.

O coordenador do Censo no Pará, Alair Pragana, afirmou que no último fim de semana uma equipe de recenseadores passou várias horas num monomotor, para chegar à reserva Caiapó, e ao tentar desembarcar nas aldeias os caciques logo avisaram que nenhum trabalho de apuração de dados poderia ser feito. Pragana disse que os índios, categoricamente, afirmam que "nada têm a informar ao governo Collor".

Há quatro aldeias dos Caiapó em território paraense e outras seis no Mato Grosso. Segundo decisão do IBGE do Pará, as outras duas aldeias no sul do estado não serão visitadas pelos recenseadores.

Política — Pragrana declarou que os índios Caiapó já se articularam para negar informações ao censo. Eles dizem estar insatisfeitos com a política do presidente Fernando Collor voltada para os indígenas.

O IBGE informou que há informações, não confirmadas, de que a instituição, em Cuiabá, estaria sentindo as mesmas dificuldades com os Caiapó em seu território. Em Belém, contudo, foi decidido que todas as informações necessárias serão pedidas à superintendência da Funai no estado. É certo, porém, que a Funai não tem informações tão atualizadas como o IBGE poderia conseguir.

O censo no Pará já foi concluído em 15 dos 105 municípios do estado. O coordenador Alair Pragana disse que em apenas um município a coleta de dados ainda não começou, porque o prefeito não está permitindo o trabalho de recenseamento sob a alegação de que os limites territoriais do lugar ainda não estão definidos. Pragana não quis divulgar o nome do município.